



CUIDADOS DE HIGIENE AO UTENTE: LAVAGEM DO CABELO E COURO CABELUDO; CUIDADO COM AS UNHAS.

Módulo 6: Bases científicas para prática de Enfermagem – Fundamentos de Enfermagem



Lavagem dos cabelos e do couro cabeludo





Aspectos gerais

- O couro cabeludo é a pele que reveste o crânio e que possui cabelo.
- É diferente das demais peles por dois motivos:
 - ✓ Abaixo desta pele existe uma estrutura muito vascularizada;
 - ✓ Grandes sangramentos ocorrem em ferimentos neste local, que devem necessariamente ser suturados para evitar a formação de hematomas.



Aspectos gerais

- Trauma no couro cabeludo com necessidade de sutura.

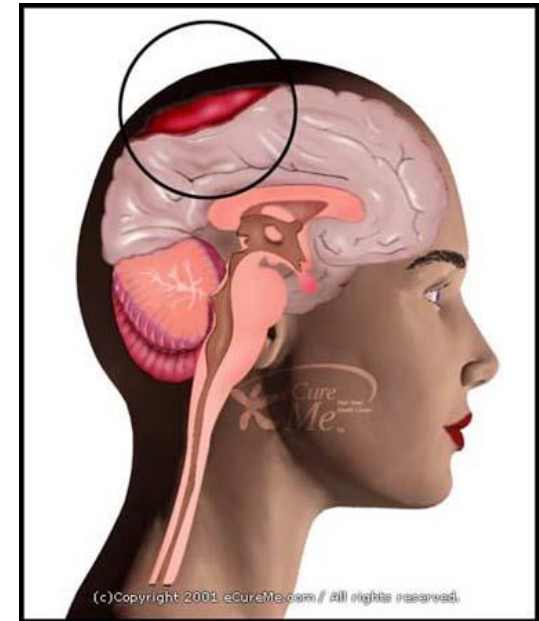




Aspectos gerais

- O tecido do couro cabeludo fino, friável e altamente vascularizado é chamado de Gálea.
- Os ferimentos contusos apresentam grandes hematomas, e muitos recém-nascidos nascem com bossa, ou seja, hematomas abaixo do couro cabeludo e acima do crânio.

Hematoma



Portanto, a lavagem dos cabelos e do couro cabeludo deve ser cuidadosa, com o utente bem posicionado para evitar quedas e traumas.



Lavagem dos cabelos e do couro cabeludo

- Consiste na lavagem dos cabelos e do couro cabeludo, promovendo a limpeza, bem estar, o relaxamento e a sensação de conforto do paciente acamado.
- A higiene do couro cabeludo é necessária para prevenir lesões, estimular a circulação sanguínea e evitar o aparecimento de pedículos, sendo importante também para a estima pessoal.
- Em geral, é realizada 2 a 3 vezes por semana, pois o acúmulo de seborréia e caspa causa prurido e desconforto no utente.



Lavagem dos cabelos e do couro cabeludo

- Antes de iniciar o procedimento, certifique-se de que não haja contra-indicações ou prescrição de cuidados especiais, como nos casos de utentes graves, submetidos a cirurgias de cabeça e pescoço ou com traumatismo raquimedular.
- Previamente à lavagem, proteger os ouvidos do utente com algodão, visando evitar a entrada de água.
- Para facilitar o procedimento e evitar a fadiga, o utente deve ser posto em decúbito dorsal, com um travesseiro ou coxim sob os ombros; a cama deve estar forrada com oleado impermeável e toalha, e a bacia mantida sob a cabeça.



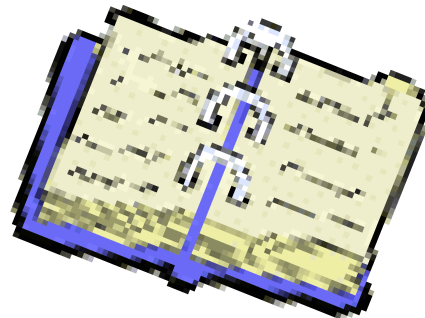
Lavagem dos cabelos e do couro cabeludo

- No intuito de propiciar conforto ao utente, moderar, no enxágüe, a quantidade de água, mas cuidar para que todo o sabão/shampoo seja removido. Este é oferecido pelo utente ou familiar.
- Realizar movimentos de fricção do couro cabeludo com a ponta dos dedos (nunca com as unhas) para estimular a circulação.
- Após a lavagem, retirar o excesso de água dos cabelos com a toalha e providenciar a secagem.
- Pentear, quando o utente estiver impossibilitado.



Registos de Enfermagem

- Após a lavagem dos cabelos e couro cabeludo registar o procedimento no processo do utente;
- Acrescentar registos sobre:
 - ✓ Queda de cabelos;
 - ✓ Rarefação de áreas (sugestivo de micoses, cicatrizes);
 - ✓ Presença de pediculose (tratar);
 - ✓ Presença de seborréia ou caspa excessiva.





Higiene das mãos e das unhas

- Trata-se de cuidados simples da lavagem das mãos. As mãos são vectores que favorecem a contaminação. As unhas são receptoras de numerosas bactérias.
- Propor ao utente para lavar as mãos ao sair da casa de banho, antes e depois das refeições, antes de tomar medicamentos, antes de se deitar e de acordo com as suas necessidades.
- Lavar as mãos com um sabão neutro, incluindo os espaços interdigitais, a palma e as costas da mão e embaixo das unhas.
- Enxaguar e secar em toalha pessoal.
- Manter as unhas aparadas, retas.



Higiene das mãos e das unhas

- O álcool glicerinado pode estar ao alcance do utente para a higiene das mãos;
- Este substitui a lavagem das mãos com água e sabão desde que as mãos não estejam visivelmente sujas.
- Deitar cerca de 5ml do produto na palma de uma das mãos e friccionar na região palmar e dorsal das mãos, espaço interdigital, dedos, unhas.

